CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO



Implantação será feita por etapas entre 4 e 30 de novembro

Rio Rotativo Digital ganha três mil novas vagas na capital

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, ampliará o Rio Rotativo Digital com 2.979 novas vagas de estacionamento público entre 4 e 30 de novembro. Com a expansão gradual, o sistema passará de 6.353 para 9.332 vagas na cidade, contemplando áreas na Quinta da Boa Vista, Humaitá, Maracanã, Madureira, Praia da Reserva e Campo Grande. O trecho da Reserva, na Avenida Lúcio Costa, concentrará o maior volume, com 1.800 novos espaços para motoristas.

Integrado ao aplicativo Jaé, o serviço substitui os talões de papel e permite a validação do estacionamento por Pix ou cartão de crédito. A tarifa custa R$ 2 por período de duas horas, permitindo permanência de até dez horas na mesma vaga. Os guardadores credenciados continuam orientando os condutores sobre o aplicativo, sem receber valores diretamente. A fiscalização e aplicação de multas seguem restritas aos agentes de trânsito.

Ato ressignifica Praça São Lucas, na Penha

Moradores da Vila Cruzeiro, na Penha, Zona Norte do Rio, organizaram uma festa de Dia das Crianças na Praça São Lucas para tentar reconstruir a rotina da comunidade. O local ficou marcado após servir como ponto onde corpos foram enfileirados durante uma megaoperação policial em outubro de 2025. A iniciativa comunitária busca amenizar as lembranças tristes da violência e devolver a convivência social ao espaço. A praça também abriga uma tradicional feira aos sábados e tenta retomar sua vocação original de integração local.

REPRODUÇÃO / ALAN REIS



Festa das crianças aconteceu na rua onde corpos foram enfileirados

Comunidade debate criação de área de lazer

Idealizada por Celison Procópio, gestor do projeto social O Melhor de Nós, a ação reuniu brincadeiras populares, esportes de rua e atrações recreativas para centenas de jovens. Diante do impacto positivo da atividade, os organizadores e a associação de moradores negociam o fechamento da rua aos domingos para transformar o trecho em uma área permanente de lazer, permitindo a circulação de bicicletas, patinetes e caminhadas familiares na região. A mobilização comunitária ganhou apoio de comerciantes e residentes do bairro.

População teme novos confrontos armados

Apesar da realização do evento, o receio de novos confrontos armados e tiroteios repentinos continua presente na rotina diária da comunidade fluminense. Paralelamente às ações culturais e recreativas, o projeto social atende 419 crianças e adolescentes com treinos gratuitos de futebol, buscando oferecer oportunidades por meio do esporte e afastar os jovens da criminalidade na Zona Norte carioca.

Operação na Serrinha

Uma operação da PM no Complexo da Serrinha provocou a interdição da Av. Ministro Edgard Romero, em Madureira, e da Av. Monsenhor Félix, em Irajá. Criminosos incendiaram um ônibus e usaram veículos como barricadas na Zona Norte. A ação deixou um suspeito morto, dois presos e causou impactos no itinerário de 19 linhas de ônibus.

Trânsito bloqueado

Além do coletivo queimado perto do metrô de Irajá, criminosos sequestraram uma carreta para bloquear o tráfego em Madureira. Equipes da PM e dos Bombeiros aturam no desmonte dos bloqueios e na contenção das chamas. As vias foram liberadas no fim da tarde, mas o patrulhamento ostensivo permanece reforçado em toda a região.

Ocupação da PM

Durante os confrontos, os policiais apreenderam um fuzil e drogas com os suspeitos detidos. A Polícia Militar informou que a comunidade da Serrinha ficará ocupada por tempo indeterminado para combater o tráfico local. Devido à insegurança, unidades de saúde da região precisaram suspender as visitas domiciliares de rotina.

Jovens Programadores

A Câmara do Rio aprovou em segunda discussão o Projeto de Lei 2491/2026, que cria o programa Jovens Programadores para estudantes da rede pública municipal. A proposta visa ampliar o ensino de linguagem de programação, inteligência artificial e ciência de dados, preparando a juventude carioca para as exigências do mercado.

Projeto terá parcerias

O projeto prevê a realização de oficinas, maratonas de código e mentorias na capital fluminense, viabilizadas por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa e empresas do setor tecnológico. O foco é incentivar a resolução de problemas sociais e urbanos do município por meio da inovação e do uso ético digital.

Inclusão nas escolas

A diretriz da nova lei prioriza a inclusão digital de alunos em áreas de alta vulnerabilidade social na cidade do Rio de Janeiro, buscando reduzir desigualdades e abrir portas no setor produtivo. Com a aprovação na Casa Legislativa, o texto do vereador Fernando Armelau (PL) segue agora para a análise de sanção do prefeito.

REPRODUÇÃO / MAGNIFIC



Além das ronas, a Patrulha fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas

Violência contra a mulher: Medidas protetivas sobem 22% em 2026

Justiça concede mais de 51 mil solicitações e Patrulha Maria da Penha é ampliada

Por **Déborah Gama**

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) registrou um aumento de 22% na concessão de medidas protetivas de urgência nos primeiros dez meses de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e outubro, foram concedidas 51.052 ordens judiciais de proteção para mulheres vítimas de violência doméstica na capital e no interior fluminense, superando o total de 41.784 registros computados ao longo dos primeiros dez meses de 2025.

PATRULHA MARIA DA PENHA É REFORÇADA

Para acompanhar a crescente demanda e garantir o cumprimento das decisões judiciais, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro anunciou o reforço do programa Patrulha Maria da Penha.

O contingente será ampliado com o envio de 24 novos policiais e viaturas dedicadas, gerando uma expansão de 10% na estrutura operacional do patrulhamento especializado.

O reforço focará nas regiões com maior concentração de vítimas cadastradas, contemplando a Zona Norte do Rio, a Baixada Fluminense, a Região Serrana e o município de Itaguaí.

A estratégia de redistribuição das patrulhas foi formulada a partir de um mapeamento estatístico conduzido nos 92 municípios do estado. Segundo a coordenação do programa, os batalhões das áreas prioritárias concentram cerca de 42% do público atendido, somando aproximadamente 27 mil mulheres com acompanhamento contínuo.

As equipes atuam na fiscalização direta das ordens de afastamento, realizando visitas domiciliares periódicas, contatos telefônicos de emergência e escolta de assistidas em audiências judiciais, evitando o reatamento de contatos e novas agressões físicas.

Com sete anos de atuação nas ruas fluminenses, a Patrulha Maria da Penha já acompanhou mais de 135 mil mulheres e efetuou mais de mil prisões de agressores por descumprimento de medidas protetivas.

O monitoramento eletrônico, alinhado ao uso do dispositivo de pânico pelas vítimas, reforça a rede de proteção integrada entre as forças de segurança pública e o Judiciário, oferecendo suporte contínuo para que as mulheres possam reconstruir suas rotinas em segurança